



A paulistana Tete Etrusco na frente de sua pousada, a Casa Turquesa

Com apenas nove quartos, a Casa Turquesa coleciona bons prêmios e firma-se como a melhor hospedagem em Paraty for isabel de barros

> decorador marroquino radicado em Paris Alberto Pinto foi o primeiro hóspede, o estilista japones Kenzo Takada veio logo em seguida e bacanas de todo o Brasil vão e voltam sempre que podem. Aberta em 2008 em Paraty, a pousada

Casa Turquesa é a perfeita tradução de sua proprietaria, Tetê Etrusco. Charmosa e singular, assim como a mignon Tetê, a maison encanta por seu algo mais. "Fromuito feliz quando as pessoas falam que a pousada e diferente de tudo que já conheceram. Acho que se sentem assim porque a Casa Turquesa tem alma, é uma extensão da minha própria casa", diz a empresária que trabalha 12 horas por dia e só dorme tranquila depois que um hóspede vai embora feliz.

Paulistana de nascimento, Tetê trocou o Brasil pela França na juventude, e morou 12 anos entre Paris e Ca-



vaillon, na região da Provence. Em solo europeu, casou com um artista plástico francês e sonhou com o verão brasileiro. "Descobri o Brasil fora daqui. Lá eu entendi por que o europeu ama tanto o nosso País: o calor, as pessoas sempre sorridentes." Paraty aconteceu meio por acaso. "Em uma das vezes que vim passar férias no Brasil, comprei um barco e resolvi me dividir: eram seis meses aqui, seis meses na França; sempre fugindo do inverno", conta Tetê, que se estabeleceu de vez na cidade histórica fluminense em 2000, depois de se separar. O projeto da Casa Turquesa apareceu em 2004, quando ela já estava decidida a fazer o que sempre gostou e soube melhor: receber. "Na época tinha uma agência de turismo e percebi que faltava uma pousada bacana na cidade, elegante sem ser pretensiosa."

O lugar perfeito apareceu na forma de um sobrado do século 18 que havia sido destruído pelo fogo e que fica a apenas três fachadas de sua própria casa. Tetê entregou a reforma nas mãos do arquiteto e amigo Renato Tavolaro e acompanhou tudo de perto. Com 900 metros quadrados, o local foi restaurado durante cinco anos e manteve elementos arquitetônicos originais como parte da decoração. "Escolhemos móveis contemporâneos simples para evidenciar detalhes do prédio, que é tombado", conta Renato. Logo na entrada, uma parede de pedra, resquício da época colonial, foi adornada por uma enorme foto de Thomaz Farkas, histórico frequen-

tador da cidade. Outro detalhe que se nota é o contraste de cores: o azul-turquesa dos móveis do pátio interno e da piscina é realçado pela madeira, presente tanto nas cadeiras de Carlos Motta, quanto no tapete da sala principal, um patchwork de madeira brasileira feito com restos da obra. A pousada tem nove suítes aconchegantes, com camas cobertas por singelos mosquiteiros brancos. As vistas são uma melhor que a outra: a baía de Paraty, os telhados do Centro Histórico, a Serra do Mar e a cúpula da Igreja de Santa Rita.

A Casa Turquesa, que, com apenas quatro meses de inaugurada foi eleita a "melhor pousada do ano" pelo *Guia Quatro Rodas*, continua no auge. Acaba de ser escolhida pela revista inglesa *Tatler* como um dos "101 melhores hotéis do mundo" e pelo *The New York Times* como "o lugar mais elegante para se hospedar em Paraty". Uma novidade da temporada é o saveiro Espelho d'Água, exclusivo para hóspedes, xodó de Tetê e de seu atual marido, o mergulhador Rodrigo Botelho Guimarães. Com a Casa já cheia para a Flip deste ano, em julho, Tetê comemora o sucesso. "A cada despedida de um hóspede, sinto que consegui o que queria: um lugar onde as pessoas têm prazer em ficar e saem sempre querendo voltar."

Casa Turquesa: Rua Doutor Pereira, 50, Centro Histórico, Paraty, tel. (24) 3371-1037, www.casaturquesa.com.br. Diárias para casal a partir de R\$ 880

## O que só ela tem

· Café da manhã sem hora para acabar e uma cozinheira de mão cheia, a paratiense Creusa, que prepara ali mesmo paes de queijo, rabanada cremosa (excelente), iogurtes, bolos e caldas de frutas. · Um barco com capacidade para até 12 pessoas para uso exclusivo dos hóspedes. A pousada prepara um piquenique para ser levado para os passeios. - Toalhas e lencóis de 300 e 600 fios de algodão egipcio Trussardi, produtinhos de beauté Granado, chocolates da CAU, uniformes dos funcionários e mimos para os hóspedes by Adriana Degreas. · Uma butique, com acesso também pela rua, onde você encontra biguínis e caftãs Adriana Degreas, cangas de algodão kikov trazidas do Kenia, bolsas da francesa Barbara Rihl, havaianas personalizadas e garrafas da cachaça paratiense Maria Izabel. Tudo feito com exclusividade para a pousada.

